

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A, NO PRAZO DE 120 (CENTO E VINTE) DIAS, INVESTIGAR E APURAR AS DENÚNCIAS NOTICIADAS NO DIA 27 DE MAIO DE 2015, SOBRE SETE DIRIGENTES DA FIFA ACUSADOS DE VÁRIOS CRIMES, INCLUINDO FRAUDE, SUBORNO E FORMAÇÃO DE QUADRILHA, E PRESOS NA SUÍÇA (HÁ O ENVOLVIMENTO DE TRÊS BRASILEIROS, CONFORME O DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA DOS ESTADOS UNIDOS, SENDO UM DELES JOSÉ MARIA MARIN, EX-PRESIDENTE DA CBF E ATUAL VICE-PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO) – MÁFIA DO FUTEBOL

Requerimento de Convocação

Solicita a oitiva do **Sr. Sérgio Cabral** para esclarecer as denúncias noticiadas a respeito da reforma do Estádio Mario Filho, o Maracanã.

Nos termos do art. 58, §3º da Constituição Federal, do art. 2º da Lei nº 1.579 de 1952 e do art. 36, I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicita-se a oitiva do **Sr. Sérgio Cabral**, para que, sob compromisso, deponha a respeito da reforma do Estádio Mario Filho, o Maracanã, durante sua administração como Governador do Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIFICAÇÃO

O Sr. Sérgio Cabral foi Governador do Estado do Rio de Janeiro durante as obras de reforma do Maracanã, com a justificativa de que estas seriam necessárias para a realização dos jogos da Copa das Confederações em 2013 e da Copa do Mundo em 2014.

As delações premiadas de Rogério Nora de Sá e Clóvis Peixoto Primo, ex-presidentes de empresas do grupo Andrade Gutierrez, conforme noticiada pela imprensa, citam uma suposta propina paga ao então Governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, de 5% do valor total do contrato de reforma do Maracanã para permitir que a Andrade Gutierrez se associasse às empreiteiras Odebrecht e Delta no consórcio que disputaria a reforma do Maracanã, em 2009.

Além disso, a reforma recebeu nada menos que 19 aditamentos, cuja legalidade está em exame no Tribunal de Contas do Estado.

Gostaríamos de convocar o ex-Governador para que ele nos explique: 1) a relação que existia entre as construções dos estádios e a CBF; 2) como os contratos eram firmados e qual era a participação do governo estadual; 3) a relação entre o governo do estado e os clubes do Rio de Janeiro; 4) necessidade efetiva de reformar o estádio para as Copas supracitadas; e 5) as denúncias de empreiteiras participantes da obra quanto a pagamento de propina.

Por esta razão, requeremos que o ex-Governador do Rio de Janeiro seja convocado para prestar esclarecimentos à esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Sala da Comissão, 05 de julho de 2016.

Deputado Chico Alencar
PSOL/RJ

